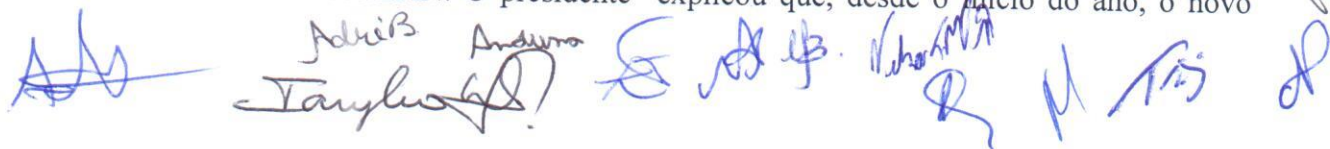


ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS PALMEIRA DAS
MISSÕES, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

1 Às nove horas do dia 09 (nove) de julho do ano de 2019 (dois mil e dezenove), reuniu-se o
2 Conselho do *Campus* de Palmeira das Missões, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
3 na sala 218 do Prédio 1 da Unidade. Estavam presentes os seguintes membros: professores **Rafael**
4 **Lazzari**, Diretor do *campus*, como Presidente; **Adriano Lago**, Vice-Diretor do *campus*; **Greisse**
5 **Viero da Silva Leal**, Chefe Substituto do Departamento de Alimentos e Nutrição; **Elaine Ferreira**,
6 Chefe do Departamento de Ciências Econômicas; **Claudio Eduardo Ramos Camfield**,
7 Coordenador Substituto do Curso de Administração Noturno; **Ianglio Marcio Travassos Duarte**
8 **Jácome**, Coordenador do Curso de Zootecnia; **Neila Santini de Souza**, Coordenadora do Curso de
9 Enfermagem; **Nelson Guilherme Machado Pinto**, Chefe do Departamento de Administração;
10 **Nilson Luiz Costa**, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios; **Patrícia**
11 **Chagas**, Coordenadora do Curso de Nutrição; **Rafael Marcelo Soder**, Chefe do Departamento de
12 Ciências da Saúde; **Tiago Zardin Patias**, Coordenador do Curso de Administração Diurno;
13 **Vanessa Barbisan Fortes**, Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas; **Gabriel Nunes de**
14 **Oliveira**, Coordenador Substituto do Curso de Ciências Econômicas; os técnicos administrativos
15 em educação **Adriana Bonatto** e **Nelson Girardi Neto**; e a representante discente **Andressa**
16 **Malheiros Simonetti**. A reunião teve como pauta: 1) **Aprovação das atas da 34ª Reunião**
17 **Ordinária e Reunião Extraordinária do Conselho do *campus***; 2) **homologação dos resultados**
18 **da consulta para as coordenações dos Cursos de Graduação de Ciências Biológicas e**
19 **Zootecnia**; 3) **apreciação do Memorando Circular 008/2019 – PROPLAN**; 4) **informes da**
20 **Direção**; 5) **assuntos gerais**. O presidente do Conselho, professor Rafael Lazzari, deu início à 35ª
21 reunião ordinária do Conselho do *campus* e, antes de passar à pauta, deu posse para o conselheiro
22 Gabriel Nunes de Oliveira, coordenador substituto do Curso de Ciências Econômicas. Após, passou
23 à pauta: 1) **Aprovação da ata da 34ª Reunião Ordinária do Conselho do *campus***: o Presidente
24 colocou em apreciação a ata da 34ª reunião do Conselho do *campus*, não houve discussão e a ata foi
25 aprovada. Da mesma forma, colocou em apreciação a ata da reunião extraordinária, ocorrida no dia
26 25 de junho, também não houve discussão e a ata da reunião extraordinária foi aprovada. 2)
27 **Homologação dos resultados da consulta para as coordenações dos Cursos de Graduação de**
28 **Ciências Biológicas e Zootecnia**: A técnica administrativa em educação, Charlene Trindade,
29 secretária da Direção, fez a leitura da ata da consulta à comunidade do *campus* de Palmeira das
30 Missões, para a indicação ao cargo de coordenador de curso: “As dezessete horas e trinta e um
31 minutos, do dia quatro de julho de dois mil e dezenove, reuniram-se na Secretaria dos Cursos, na
32 entrada do prédio Principal, na UFSM – Campus Palmeira das Missões, para contagem dos votos,
os membros que compõem a Comissão Eleitoral, a saber, representante dos docentes, Cariza
34 Teixeira Bohrer, e representante dos técnicos administrativos em educação, Felipe Magalhães
35 Malheiros. Imediatamente após o término da votação, a Comissão Eleitoral realizou a contagem dos
36 votos de cada segmento. Para coordenador de: (a) Curso de Ciências Biológicas (2010) a candidata
37 única Patrícia Jungbluth obteve no segmento docente: “Sim” em 11 votos e “Não” em 00 votos, em
38 um total de 11 votos válidos, no segmento discente obteve “Sim” em 38 votos e “Não” em 00 votos,
39 em um total de 38 votos válidos, atingindo um percentual de 100% de aprovação. Para coordenador
40 de: (b) Curso de Zootecnia (2007), o candidato único Ianglio Marcio Travassos Duarte Jácome,
41 obteve no segmento docente: “Sim” em 15 votos e “Não” em 00 votos, em um total de 15 votos
42 válidos, no segmento discente obteve “Sim” em 76 votos e “Não” em 11 votos, em um total de 87
43 votos válidos, atingindo um percentual de 89% de aprovação. Nada mais havendo a tratar, a
44 contagem dos votos foi encerrada e, para constar, eu Felipe Magalhães Malheiros, Assistente em
45 Administração, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais participantes.” Após
46 a leitura da ata, o Presidente colocou o resultado em apreciação. Não houve discussão e o resultado
47 da consulta foi aprovado para homologação. 3) **Apreciação do Memorando Circular 008/2019**
48 **PROPLAN**: O Presidente expôs que na última semana conversou com os chefes de departamento e
49 com as coordenações de curso, e ontem realizou reunião com os TAEs sobre a proposta do
50 Memorando Circular da PROPLAN. O presidente explicou que, desde o início do ano, o novo



1 governo tem trabalhado numa série de novos decretos, havia decretos de 2012, de governos
2 anteriores, que tinham relação com extinção de cargos. Então, segundo o Presidente, esse seria o
3 impacto inicial que a Universidade, especialmente no *campus* sede estaria sentindo, tem-se TAEs
4 antigos que estão se aposentando e, por força de lei, não está havendo reposições de vagas. Neste
5 ano de 2019, teve-se os decretos 9.725/2019 e 9.739/2019 que têm relação com a organização e
6 modernização institucional do governo, o SIORG, que é um Setor de Cadastro do Governo Federal,
7 tem-se também um outro decreto federal que extingue, no final do mês de julho as FGs 4, 5, 6, 7 e
8 8, que são as de menor valor. Isso tudo está forçando a instituição a realizar uma reformulação
9 administrativa, relativamente grande, principalmente na estrutura dos centros do *campus* sede e o
10 cenário está bastante confuso. O Presidente prosseguiu, contando que essa reformulação está sendo
11 discutida desde o início do ano, ele e o demais diretores das Unidades estão participando de várias
12 reuniões desde o mês de março, discutindo essa questão. Inclusive, em uma reunião realizada ontem
13 na Reitoria, abordou-se uma informação não oficial de que o governo pretende rediscutir a questão
14 da Dedicção Exclusiva dos professores, com a ideia de que, aqueles que não atuam em Pós-
15 Graduação, perderiam a D.E., mas isso ainda é uma informação extraoficial. A informação oficial
16 que se tem hoje são os decretos. A UFSM precisa se reformular, o processo estatutante foi devolvido
17 para a Reitoria, com isso, a alteração do estatuto vai ocorrer via Conselho Universitário. Uma das
18 mudanças que necessitam ser realizadas é em relação às secretarias no *campus* sede, em existem
19 muitos TAEs que trabalham como secretários de cursos, secretários de departamento, secretários de
20 pós-graduação e não têm competência legal para essa atribuição, pois são de áreas totalmente
21 distintas da área administrativa e, por isso, recebem Funções Gratificadas para exercer tais funções.
22 Com a extinção das FGs a partir de 31 de julho, não se terá FGs suficientes para cada secretaria de
23 coordenação, de departamento e de pós-graduação. Um outro fator, que tem haver com o decreto do
24 SIORG, é que as coordenações de curso e as coordenações de pós-graduação não recebem FGs,
25 essas recebem um valor equivalente para desempenhar tal função, a qual se chama FCC - Função
26 Comissionada de Curso, que, em termos de SIORG, não permite que o coordenador de curso ou
27 coordenador de pós-graduação seja chefe de servidor, pois a FCC é para responder pela
28 Coordenação e não pelo Pessoal. Então, dessa forma, Santa Maria elaborou uma nova proposta de
29 unificação de todas as secretarias. O Presidente continuou explicando que muitas estruturas na sede
30 são diferenciadas, um exemplo são as UAPs, que eram projetos e se institucionalizaram como setor.
31 Dentro dessas questões, os centros devem ser enxugados, inclusive a Reitoria vai se reorganizar. No
32 dia 27 de junho, aconteceu uma reunião em que a PROPLAN apresentou uma proposta de
33 reestruturação, e esclareceu que todas as modificações de estruturas passam, obrigatoriamente,
34 pelos Conselhos das Unidades. A partir disso, é necessário que o Conselho responda ao Memorando
35 da PROPLAN até o dia 15 de julho. O Presidente lembrou a todos que, na última reunião do
36 Conselho Universitário, o Regimento do *campus* foi aprovado, com isso, a partir de agora, o
37 *campus* deve se adequar e funcionar conforme o Regimento. As estruturas dos Gabinetes de
38 Projetos e dos setores de Infraestrutura e Patrimônio já estão sendo discutidas. A estrutura de setores
39 aqui do *campus* conta atualmente com onze (11) Funções Gratificadas e, a partir do dia 31 de julho,
40 perde-se cinco (5) FGs, conforme o decreto. Não tendo mais aporte, o *campus* deve continuar
41 funcionando com o que tem. Com a nova proposta sugerida pela PROPLAN, teríamos, além das
42 Coordenações e Chefias de Departamento, sete (7) FG1, cinco (5) FG3 e uma (1) CD4. Com essa
43 proposta, extingue-se o Núcleo de Informática e retorna a sugestão da Coordenadoria
44 Administrativa e da Coordenadoria Acadêmica. Em relação à criação da Coordenadoria Acadêmica,
45 na época da primeira apreciação, houve muita confusão em relação ao papel dos Chefes de
46 Departamento e do Coordenador Acadêmico. Por fim, o Presidente colocou que o posicionamento
47 da Direção é que nunca se teve uma proposta tão boa, entretanto, ainda está confusa a questão da
48 Coordenadoria Acadêmica. Após as explicações, o Presidente abriu espaço para discussão. O
49 conselheiro Nilson Costa expôs que, na última reunião do CEPE, o professor Burmann comentou
50 que essa proposta deve ser aprovada, e argumentou que o *campus* não está numa fase de
51 simplesmente negar e não contribuir. Caso o Conselho opte por não aprovar, deve apresentar uma
52 alternativa. O conselheiro comentou que não concorda em aprovar com ressalvas, ou se aprova ou

AdriB. Anderson
Tayla

EP. NO

Nilson Costa
TS

R

Simão

103 não se aprova. O Presidente esclareceu, então, que a ressalva seria aprovação mediante algumas
104 questões. Dando continuidade à discussão, o conselheiro Claudio Camfield expôs que como a
105 UFSM é uma só, a estrutura de Palmeira das Missões deveria ser enxugada como é a proposta de lá
106 de Santa Maria, sua opinião é que se enxugue a estrutura no todo, e questionou a necessidade
107 realmente de se pagar uma FG para servidor, pois segundo ele existe uma responsabilidade legal da
108 função de cada servidor por trás da função gratificada, e que o *campus* não precisa pedir FG para o
109 governo. O conselheiro Nelson Girardi esclareceu que a Unidade não é um Centro de Ensino,
110 diferentemente de Santa Maria, Palmeira das Missões é um *campus*. E prosseguiu, explicando que,
111 muitas vezes, grande parte da comunidade acadêmica não têm noção dessa diferença e do
112 funcionamento particular do *campus* longe das Pró-Reitorias e de como resolver várias questões
113 burocráticas, administrativas e dos setores. A demanda está reprimindo, TAEs estão se aposentando,
114 ou são afastados pelos mais diversos motivos. A ideia do Núcleo de Apoio Pedagógico, por
115 exemplo, seria auxiliar as coordenações, entretanto, em virtude de o NAP se envolver diretamente
116 com assistência estudantil, o que os NAPs do *campus* sede não fazem, fica inviável ajudar os
117 coordenadores nas questões pedagógicas dos cursos, pois não se tem pessoal suficiente e também
118 tem-se que resolver demandas que os centros da sede não se envolvem. O conselheiro lembrou que,
119 em discussão sobre PDI em 2013, foi solicitado aos Pró-Reitores da época, que tivessem
120 coordenadorias específicas aqui no *campus* para facilitar e otimizar a comunicação e o trabalho com
121 a sede. Segundo o conselheiro, essa questão de ter que resolver demandas que os outros centros não
122 têm é bastante complicado, isso está um pouco cansativo para os setores. Concluindo, o conselheiro
123 argumentou que, em relação às atribuições das funções e das coordenadorias, a PROPLAN fez todo
124 um estudo para se chegar nessa proposta de estrutura, e que, apesar de apresentar problemas, se for
125 aprovada, vai facilitar e melhorar o trabalho administrativo no *campus*. O Presidente explanou que
126 não está claro quais são atribuições das coordenadorias, e isso deverá ser discutido caso for
127 aprovado. A conselheira Patrícia Chagas declarou que essa estrutura é um tema bastante complicado
128 e que ela refletiu bastante sobre essa questão e se sente desconfortável dar uma CD4 para um
129 servidor, e reforçou as palavras do conselheiro Claudio sobre a não necessidade de se pagar a mais
130 para o servidor fazer o que seria sua função. A conselheira ratificou que está super chateada com
131 essa questão e que o *campus* deve ser exemplo no enxugamento dos recursos. O Presidente
132 explicou, então, que a função de chefia envolve uma responsabilidade, que é diferente das
133 atribuições do cargo. O conselheiro Claudio Camfield manifestou que os docentes têm dedicação
134 exclusiva, e que eles são funções do governo, independentes da remuneração. O conselheiro Nelson
135 Girardi, então, faz um convite para os conselheiros lerem o regimento e esclarece que todas as
136 funções estão elencadas no documento. O conselheiro Tiago Patias manifestou a necessidade de
137 haver mais clareza para se aprovar ou não a estrutura sugerida e ressaltou que teve necessidade de
138 um governo impôr uma série de decretos para a instituição tomar alguma providência e fazer um
139 enxugamento. O conselheiro afirmou que a situação é lamentável, pois o regimento do *campus* foi
140 aprovado há poucos dias e agora terá que ser mudado. Prosseguiu, dizendo que o Conselho está no
141 “brete”, agora não há para onde fugir. E termina sua fala lamentando esse tipo de discussão, pois,
142 segundo ele, a ideia seria modernizar, mas o que ele percebe é uma estrutura de poder, uma espécie
143 de “mini congresso”, com joguinhos de “compra de pessoas”, e que a instituição deveria ser vista
144 como uma empresa. O conselheiro Gabriel Nunes de Oliveira reforçou que, assim como o
145 conselheiro Tiago Patias, ele vê a universidade com ótica organizacional e que não se sente à
146 vontade em votar sobre a proposta de estrutura, e argumentou que a discussão sobre FG ou falta de
147 FG deveria ser tratada com as funções especificadas, sugerindo que a PROPLAN deveria dar uma
148 sugestão de como funcionariam as funções na proposta apresentada. O Presidente esclareceu que,
149 na estrutura formal, as funções de cada setor e as competências das chefias, que por lei devem ter
150 FG, estão elencadas no regimento que foi aprovado, e que, obrigatoriamente, todos os setores
151 devem ter uma chefia. A conselheira Vanessa Fortes manifestou que, em relação ao nosso
152 regimento, o que está contrastando de novo é a questão das coordenadorias e também a indefinição
153 de suas atribuições. E relatou que, na reunião com as coordenações de curso e a Direção, foram
154 abordadas algumas preocupações em relação à estrutura apresentada, se essas atribuições

Adriano
Tayla

MS

Nelson Girardi

15

R

8

Imácul

55 estivessem definidas claramente, facilitaria a discussão e a decisão final. Finalizou sua fala
156 comunicando que, independentemente do posicionamento tomado, é necessário registrar as
157 preocupações para a PROPLAN. O conselheiro Nelson Pinto manifestou que o Conselho fez todo
158 um trabalho para construir o regimento interno, foi um processo bastante intenso e demorado, está
159 tudo bem definido, as coordenadorias já tinham sido votadas. O conselheiro argumentou que está se
160 discutindo algo que já foi definido e finalizou sua fala, alegando que sua opinião é que se respeite o
161 que foi aprovado, uma vez que decisão já foi tomada nesse Conselho anteriormente. O conselheiro
162 Nilson³ Costa questionou a razão de não se ter a descrição de cargos e funções no memorando da
163 PROPLAN, uma vez que certamente a própria Pró-Reitoria tem isso já desenhado. O regimento foi
164 aprovado coletivamente, chegou-se num denominador comum, então, o conselheiro questiona
165 também o motivo pelo qual de padronizar a estrutura. Segundo o conselheiro, a Direção assume
166 muitas outras funções, como atividades de muitas Pró-Reitorias no *campus*, isso é uma
167 peculiaridade, não se enquadra na padronização. Pela proposta, não está claro o papel da Vice-
168 Diretor e da Coordenadoria Acadêmica, segundo o conselheiro, pelo organograma, o papel do Vice-
169 Diretor parece que perde importância, e isso deve ser clareado, o organograma não está completo, e
170 deu a sugestão de que poderia se manter a estrutura igual ao do *campus* sede, e com a peculiaridade
171 de criar uma Coordenadoria Administrativa, que agregue funções de Pró-Reitorias. A conselheira
172 Greisse Leal expôs que o Conselho está com muitas dúvidas em relação à estrutura, e sugeriu que
173 realizassem um outro encontro durante a semana, depois de serem esclarecidas as peculiaridades no
174 organograma do *campus*. O Presidente, então, reforça a pauta da PROPLAN e solicita aos
175 conselheiros para pontuar de que forma a resposta do memorando deve ser encaminhada. O
176 conselheiro Nilson sugere aprovação com ressalva, visto que a figura do Vice-Diretor está sendo
177 suprimida. O conselheiro Rafael Soder, então, questionou à Direção se esse novo modelo
178 funcionaria, e expôs que em todas as representações dos servidores existe o aspecto operacional e
179 legal, e que o principal problema da universidade é a otimização dos processos, uma vez que os
180 cargos são permanentes. Após discussões, a conselheira Greisse Leal reitou sua proposta de se
181 realizar uma nova reunião na semana. O Presidente, então, colocou o memorando Circular 008/2019
182 – PROPLAN em regime de votação. Foram 10 (dez) votos contrários à proposta da PROPLAN e 7
183 (sete) votos favoráveis. Dessa forma, a proposta da PROPLAN foi negada. Após a votação, os
184 conselheiros Nelson Girardi Neto e Ianglio Marcio Travassos Duarte Jácome se retiraram da
185 reunião. **4) Informes da Direção:** 1) Em virtude do Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019, as
186 comissões que não estão previstas na legislação devem ser reorganizadas, desde que cada presidente
187 da comissão faça a solicitação. Com a aprovação do regimento do *campus*, as comissões CIP,
188 CEPEX e Gestão Ambiental estão legalizadas. 2) No dia 1º de julho, foi aprovado o regimento do
189 *campus* no CONSU. A partir dessa data, as subunidades têm o prazo de 180 (cento e oitenta) dias
190 para aprovarem seus regimentos internos. **5) Assuntos gerais:** 1) O conselheiro Nilson Costa
191 manifestou sua preocupação com a questão dos cachorros. O conselheiro sugeriu que se criassem
192 projetos de conscientização do bem-estar animal e fazer campanhas educativas em relação a isso.
193 Ele expôs que é elogiável o trabalho que alguns colegas fazem de cuidar os animais, entretanto, a
194 questão dos cachorros é bem importante, pois envolve a qualidade de vida dos animais, e nos finais
195 de semana está difícil o trânsito na universidade devido aos cachorros, e enfatizou que Palmeira tem
196 poucas opções de lazer, e que, apesar do esforço de se cuidar dos cachorros, o *campus* está virando
197 um local cativo para os animais, deve-se buscar alternativas para se construir um canil, a sociedade
198 está ficando à margem do *campus* em virtude dos cachorros. O conselheiro Claudio Camfield expôs
199 que isso é uma questão de segurança sanitária, alguma medida tem que ser tomada. Sugeriu que se
200 poderia dar uma Ordem para se proibir que as pessoas coloquem cachorros dentro do prédio. O
201 presidente explicou que não é competência da Direção dar esse tipo de Ordem, e sugeriu que se
202 contatasse a Comissão Ambiental para realizar alguma ação. A conselheira Vanessa Fortes revelou
203 que essa questão é bastante problemática e que a OMS não recomenda o recolhimento para canil.
204 Retirar os cachorros que estão aqui hoje não resolverá o problema, visto que se trata de uma
205 questão educativa. O *campus* não é cercado, vedado, é um local público. Vários cães já foram
206 adotados aqui do *campus*, o que se pode continuar realizando são campanhas de adoção e cuidado

AdriB. Anderson
Ianglio

MS
Mauricio
TS

Imprimir

Adriano Jago
Tanylo Hume
Canzoner
TSR

Adriano Bonatto
Nelson G. Nelo
Andrena M. Sumner
Kearns Ferrone
Nelson M. Nelo
Vincenzo M. Nelo



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Campus de Palmeira das Missões
Conselho do Campus

LISTA DE PRESENÇA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DO CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES/UFMS

Data: 09/07/2019

Horário: 9h

Local: Sala 218 – Prédio 1

NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
Adriana Bonatto	Adriana Bonatto
Adriano Lago	Adriano Lago
Andressa Malheiros Simonetti	Andressa M. Simonetti
Cariza Teixeira Bohrer	
Elaine Ferreira	Elaine Ferreira
Greici Sarturi	
Ianglio Marcio Travassos Duarte Jacome	Ianglio Marcio Travassos Duarte Jacome
Neila Santini de Souza	Neila Santini de Souza
Nelson Girardi Neto	Nelson Girardi Neto
Nelson Guilherme Machado Pinto	Nelson M. Pinto
Nilson Luiz Costa	
Patrícia Chagas	Patrícia Chagas
Paulo Sergio Gois Almeida	
Rafael Lazzari	Rafael Lazzari
Rafael Marcelo Soder	
Ramiro Almeida	
Tiago Zardin Patias	
Vanessa Barbisan Fortes	Vanessa Fortes
Vinicius Spirandelli Carvalho	

Assinatura de substituto de conselheiro

Nome do substituto	Nome do conselheiro	Assinatura
CLAUDIO EDUARDO R. LOPES	GREICI SARTURI	
ADRIANO LAGO	VINICIUS	
GABRIEL VIEIRA S. LEAL	CARIZA BOHRER	

Assinatura do(a) secretário(a) da reunião: Chardene Trindade